*Artigo

A República refém

A Fundação Joaquim Nabuco realizou um seminário sobre o Segundo Centenário da Revolução de 1817 em Pernambuco. Durante os 75 dias, o Brasil foi uma República; cinco anos antes da Independência, quase 70 anos antes de adotarmos a República hoje sequestrada.

Sequestrada pelo corporativismo que divide a sociedade: cada grupo e classe social tentando abocanhar o máximo do produto da economia, sem um sentimento comum, sem respeito aos demais segmentos, sem um destino coletivo que empolgue o conjunto da sociedade, aprisionando o país ao seu presente, formando uma República sem coesão social e sem rumo histórico. Refém de associações de classe e sindicatos.

A República está sequestrada pela burocracia de sua máquina estatal e pelo emaranhado de leis que não permitem seu funcionamento eficiente. As decisões tomadas esbarram na vontade de burocratas do sistema administrativo ou dos inúmeros representantes do sistema legal.

Está sequestrada na baixa produtividade de sua economia, que condena a sociedade à pobreza, agravada pela má distribuição da renda que divide o país em dois países; amarrando a República, no peso da exclusão de mais de cem milhões de brasileiros.

Nossa República está sequestrada pela corrupção que contamina a política em todos os níveis; refém da violência urbana que pode ser caracterizada como uma guerra civil que provoca o peso de 600 mil prisioneiros. Também pela falência da lógica e da falta de diálogo nos debates políticos que não levam a entendimentos para realizar a causa comum dos brasileiros.

Há décadas o sistema bancário atende à voracidade por empréstimos tanto para financiar gastos e desperdícios do Estado quanto para financiar o consumismo, criando o trágico endividamento que sequestra nossa economia, cobrando o resgate por juros absurdos e altos superávits primários. O sistema previdenciário que, para atender a pressão de cada grupo, assumiu gastos que não lhe competia e ofereceu benefícios que não tinham como serem concedidos, agora amarra o futuro da República exigindo reformas que não têm o apoio da população, dividida entre os que desejam manter os direitos e privilégios atuais e aqueles que precisam de direitos no futuro. A República está sequestrada pela falência das finanças públicas e pela falta de investimento na infraestrutura, pelo Estado descomprometido com a causa pública, pela tragédia das "monstrópoles" em que foram transformadas nossas cidades.

Sequestrada, sobretudo, pelo indecente e insano quadro de uma população onde 13 milhões são analfabetos adultos, e 60% de jovens não terminam o Ensino Médio, deixando raríssimos brasileiros em condições de compor uma elite intelectual compatível com as exigências do "Século do Conhecimento".

Duzentos anos depois da ousada aventura de um grupo de patriotas pernambucanos, quase todos fuzilados, enforcados e esquartejados, o Brasil tem uma República incompleta porque está sequestrada por seus erros e por cada uma das minirrepúblicas em que sua população se divide.

Cristóvão Buarque

Diário da Serra®
O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA
Propriedade da E. Tormes & Cia. Ltda - ME
ISSN 2238-6467
FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996
Edição on-line desde 06 de setembro de 1997
ENDEREÇO
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Parque Mansões • Tangará da Serra - MT CEP: 78300-000
Fone (65) 3326-4724 Fax 3326-6501
CIRCULAÇÃO
Tangará da Serra, Nova Olimpia, Denise, Arenápolis, Nortelândia, Nova Marilândia, Santo Afonso, Barra do Bugres, Campo Novo do Parecis e Sapezal.
Tiragem total: 1,5 mil exemplares
ADMINISTRATIVO
DIREÇÃO GERAL
Mano Reski
mano@diariodaserra.com.br
DIREÇÃO ADMINISTRATIVA
Silvana Tormes
silvana@diariodaserra.com.br
REDAÇÃO
DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabiola Tormes
CONTATO
redacao@diariodaserra.com.br
DEPTO. DE ARTES
Maykon H. M. Campos
Guilherme Coutinho
Vitória Bertol
DEPARTAMENTO COMERCIAL
PUBLICIDADE E ASSINATURA
PUBLICIDADE LEGAL
GRÁFICA
E. Tormes & Cia Ltda-ME
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Sala 02
CNPJ 14.048.123/0001-07
CONTATO
adm@diariodaserra.com.br
65 3326-4724
CENTRAL DO ASSINANTE: 65 3326-6501
www.diariodaserra.com.br
www.ds.jor.br

*Curtas

Com salário de R$ 19,3 mil, concurso de delegado é lançado

O edital de concurso para cadastro de reserva para delegado da Polícia Civil de Mato Grosso foi lançado nesta sexta-feira, 17. O salário ofertado é de R$ 19.316,49 para uma jornada de 40 horas semanais.As inscrições para o concurso público serão feitas somente pela internet, entre às 9h [10h no horário de Brasília] do próximo dia 27 e 18h [19 no horário de Brasília] do dia 2 de maio deste ano. A taxa cobrada será de R$ 180. O pagamento do boleto poderá ser feita até o dia 31 de maio.Conforme o edital, o concurso será realizado pelo Centro Brasileiro de Pesquisa em Avaliação e Seleção e de Promoção de Eventos (Cebraspe) e pela Polícia Civil de Mato Grosso.O concurso obedecerá seis fases. São elas: 1ª fase - provas escritas objetivas e dissertativas, ambas de caráter eliminatório e classificatório, que serão aplicadas no dia 9 de julho. O resultado deve ser divulgado no 2 de agosto de 2017 no site da organizadora.

Associação

A Associação dos Camelôs realizou durante toda a última sexta-feira, 17 de março, a eleição de nova diretoria, oportunidade em que Soraya Nunes foi reeleita para o cargo de presidente para o triênio 2017/2019. Segundo ela, a expectativa é dar continuidade nos trabalhos que já vinham sendo feitos, voltados para os interesses dos trabalhadores.

Diretoria

Além da presidente Soraya Nunes, a nova diretoria da Associação dos Camelôs ainda é composta pela vice-presidente Delíria Santos Sales, Vander José da Cruz Ferreira (Tesoureiro), Raquel Nunes Sales (Secretária), Valmir da Silva (Primeiro Fiscal), Gilberto Leite da Costa (Segundo Fiscal) e João Adeir Clemente (Terceiro Fiscal)

Politec

O Governo do Estado publicou, no Diário Oficial que circulou nesta sexta-feira, dia 17 de março, o edital nº 06/2017 com a convocação dos candidatos aprovados no processo seletivo de contratação dos técnicos em necropsia para a Perícia Oficial e Identificação Técnica (Politec). Os aprovados têm o período de 17 a 23 de março para se apresentarem.

The Voice

Duas candidatas matogrossenses se apresentaram ontem no programa The Voice Brasil Kids, mas apenas uma continua na competição. Franciele Fernanda foi a escolhida da técnica Ivete Sangalo para continuar na competição e representar seu time na próxima fase do programa. Já Júlia Paz se despediu do programa, deixando o time de Carlinhos Brown.

*Bastidores da Política

TCE

A deputada Janaina Riva (PMDB) defendeu que os colegas de Parlamento cheguem a um único nome para concorrer à indicação do substituto para a vaga do ex-conselheiro do Tribunal de Contas do Estado (TCE-MT), Humberto Bosaipo, que renunciou ao cargo em 2014. Até o momento, três deputados se colocaram no pleito.

Taques

Pedro Taques afirmou que, embora a base de sustentação tenha maioria absoluta na Assembleia Legislativa de Mato Grosso, deseja que os projetos do ajuste fiscal sejam amplamente discutidos, e que não existe pressão para que sejam votados "correndo". Mato Grosso não terá condições de enfrentar o déficit de quase R$ 2 bilhões projetado para 2017.

Atrasou

O atraso de R$ 34 milhões nos repasses que deveriam ser realizados pelo Estado ao município de Cuiabá estaria comprometendo a eficácia dos serviços de saúde na capital. A confirmação é da secretária de Saúde de Cuiabá, Elizeth Lúcia de Araújo. Alguns dos atrasos estariam prestes a completar um ano.

Cobrança

A secretária de Saúde de Cuiabá, Elizeth Lúcia de Araújo, afirmou que a contrapartida do Estado em relação à saúde da família não é feita desde julho. Já a contrapartida em relação ao custeio de hospital - com exceção ao repasse das filantrópicas e de uma parte do São Benedito - não é feita desde outubro do mês passado.

Problemas

Outro problema que está sendo trabalhado, segundo Elizeth, é quanto à falta de medicamentos. A secretária disse que existia uma licitação antiga desde 2015 que não contemplava todos os medicamentos, por isso uma nova licitação está em andamento, com previsão de sair o edital neste mês para aquisição dos que estão em falta.

PSB

O presidente municipal do PSB, Suelme Evangelista, negou que o partido já esteja se movimentando internamente para as eleições de 2018. Segundo ele, o foco, agora, é "fazer acontecer" o Governo Pedro Taques (PSDB). "O projeto do PSB é fazer acontecer o Governo Pedro Taques. Não é hora de falar em eleição", disse em conversa com a imprensa nesta semana.

Encontro

No final de fevereiro, Suelme e outros correligionários se reuniram em Brasília com o presidente nacional do PSB, Carlos Roberto Siqueira. No encontro, ele pediu que a sigla em Mato Grosso esteja na disputa majoritária das próximas eleições. O nome do ex-prefeito de Cuiabá, Mauro Mendes, foi colocado como opção para concorrer ao Senado.

Resultados

Agora, Suelme, que é secretário de Estado de Agricultura Familiar, diz que é preciso primeiro entregar os resultados do atual Governo. Para ele, discutir composições para as eleições de 2018 é papel da oposição. "Precisamos, primeiro, plantar para depois discutir. Gostaria de deixar esse debate para 2018", afirmou.

Ministério da Agricultura diz que 'não existe risco' sanitário no país

O secretário de Defesa Agropecuária do Ministério da Agricultura, Luiz Eduardo Pacifici Rangel, afirmou neste domingo, 19, que nas avaliações feitas pelo ministério, foi constatado que "não existe risco sanitário" no país.

Rangel deu a declaração ao chegar ao Palácio do Planalto para uma reunião com o presidente Michel Temer e o ministro da Agricultura, Blairo Maggi, além de entidades frigoríficas, para discutir os efeitos da operação Carne Fraca.

"Não existe risco sanitário medido no primeiro momento nas avaliações que fizemos das principais denúncias feitas pela Justiça. A ideia é que a gente consiga reagir rapidamente para poder tranquilizar a sociedade", disse Rangel.

Deflagrada pela Polícia Federal na sexta (17), a operação investigou o envolvimento de servidores do governo em um esquema de liberação de licenças e fiscalização irregular de frigoríficos.